

Apresentação

É com prazer que publicamos o décimo número da revista **Educação & Ensino**. Nossa expectativa é que esta publicação contribua para a produção e divulgação de trabalhos científicos na área da educação, com foco na formação de professores.

Abrindo este número, o artigo *História de vida: uma estratégia metodológica para jovens em situação de vulnerabilidade*, de Josiane do Nascimento da Silva, Francisco Jairo de Oliveira Barros e Keila Andrade Haiashida, constitui uma pesquisa bibliográfica com abordagem qualitativa e investiga a história de vida como estratégia metodológica para jovens em situação de vulnerabilidade. Nesse sentido, apresenta-se uma proposta metodológica em quatro etapas: linha do tempo, fotobiografia, história de vida-narrativa e representação artística.

O artigo *O desafio do professor frente ao aluno com transtorno do déficit de atenção e hiperatividade – TDAH*, de Lidivania Brito Silva, Maria Rita Ferreira Lima Sales Marques e Lucicleide de Souza Barcelar, analisa os desafios que se apresentam ao professor em sala de aula na interação com os alunos portadores de TDAH, considerando-se a dinâmica da escola de ensino regular e procurando entender as dificuldades dos professores e como eles trabalham para superá-las.

Silvaneide Santos Cordeiro e Selma Barros Daltro de Castro, no seu artigo *A gestão escolar no Território do Sisal: o dito nos documentos legais de Serrinha e Santaluz – BA*, estudam a gestão escolar em Serrinha e Santaluz a partir das relações de semelhanças e diferenças presentes em documentos legais, analisam as concepções e características expressas nos documentos oficiais e examinam o corpus legal acerca do processo de provimento, função e ação da gestão escolar.

Já o artigo *Desafios no ensino remoto na educação de educandos do campo frente à COVID-19*, de Francisca Jorzana da Silva Marques e Júlio César Sousa Prado, aborda os obstáculos enfrentados por alunos do ensino médio de uma escola do campo. Os resultados obtidos mostram que esses alunos apresentam uma grande dificuldade nas aulas remotas, principalmente no que se refere a adaptação, à compreensão do conteúdo ministrado e à falta de interação com os colegas e professores.

Por sua vez, Márcia Maria Nogueira Lima, Maria Neilza Lima Vieira Pinheiro e Silvia Leticia Martins de Abreu, no trabalho *Os desafios da avaliação formativa no ensino remoto das escolas públicas do município de Quixadá, Ceará*, refletem sobre a avaliação da aprendizagem na modalidade do ensino remoto, dando ênfase a rede de ensino público municipal, do município de Quixadá, Ceará. A análise dos dados da pesquisa apresenta a existência de uma lacuna no processo de avaliação no ensino remoto, sugerindo a necessidade de práticas avaliativas que possam dialogar melhor com o avaliado.

No artigo *Crianças autistas e o processo de aprendizagem: desafios da docência*, Gabriela Gomes do Nascimento, Rosiane Gomes Lopes, Valdeane Pereira Fernandes de Anacleto e Fernanda Sleiman Rodrigues investigam as principais dificuldades no processo de ensino-aprendizagem enfrentadas pelos professores que atendem crianças autistas. Percebeu-se que apesar de garantido por lei, o acesso das crianças autistas na escola regular enfrenta várias dificuldades, como a falta de apoio na figura de um professor auxiliar, a participação da família no processo educacional, a falta de formação adequada e direcionada e, ainda, a dificuldade na adaptação do currículo para atender esses alunos.

Encerrando este número, Camila Josi Moraes de Moura, Eriadna Cíntia Ribeiro Andrade e Fernanda Sleiman Rodrigues apresentam o trabalho *As concepções de uma escola municipal de Fortaleza sobre violência doméstica e aprendizagem da criança*, abordando a concepção dos educadores acerca da violência doméstica e aprendizagem. A fim de subsidiar o estudo, as autoras desenvolveram um estudo exploratório em uma instituição pública de Fortaleza. Verificou-se que a escola precisa do apoio ativo da família na instituição e que a prefeitura busca proporcionar a aproximação por meio de projeto que orienta o processo de sondagem e aponta quais caminhos os profissionais podem percorrer para superar o problema.

Desejamos uma boa leitura e agradecemos a todos que contribuíram para a publicação deste número.

Prof. Dr. Janote Pires Marques
Editor-chefe